

CLIPPING

21 de Julho de 2019
O Liberal –Panorama, 01.

Pará é 5º em empresas endividadas

CRISE - Economista aponta o clima de incerteza no país como responsável pela falta de investimentos e pela demora na retomada do crescimento

Um dos resultados da instabilidade econômica que o Brasil tem enfrentado nos últimos anos é a dificuldade para pagar dívidas. Uma pesquisa divulgada esta semana pelo Serasa Experian mostrou que a inadimplência de micro e pequenas empresas (MPEs) bateu novo recorde em maio, em comparação com abril, chegando a 5,4 milhões de empresas, a maior da série histórica iniciada em março de 2016. O Pará ficou em 5º lugar no ranking, com alta de 8,1%. Entre os estados que tiveram maior alta no número de empresários inadimplentes estão Rio de Janeiro (11,8%), Amapá (11,6%), Mato Grosso (9,2%) e Rio Grande do Sul (8,2%). Apenas três estados apresentaram queda: Alagoas (-5,4%), Rio Grande do Norte (-4%) e Piauí (-3,2%).

Em relação ao mês de maio do ano passado, houve alta de 6,9% no número de empresas com dívidas em atraso, e de 0,5% no comparativo com abril, em todo o País. De acordo com a pesquisa, os setores que mais motivaram os índices elevados de inadimplência foram serviços (10,5%), indústria (2,4%) e comércio (2,2%).

Quanto aos índices totais de empresas inadimplentes - micro, pequena, média e grande -, houve alta de 0,7% em relação ao resultado verificado em abril. No comparativo anual, o crescimento foi de 4,5%, e as micro e pequenas empresas representam 95% do montante total.

Conforme explica o economista André Cutrim, professor da Universidade Federal do Pará (UFPA) e conselheiro do Conselho Regional de Economia do Pará e do Amapá (Corecon), “o clima de incerteza, aliado à falta de investimentos no país, influenciou diretamente o baixo desempenho das atividades econômicas neste semestre, sobretudo porque a geração de empregos ficou muito aquém do desejado. Além disso, a alta da inflação foi fator preponderante no aumento significativo do número de micro e pequenas empresas endividadas e inadimplentes no Pará”, diz.

Na avaliação de Cutrim, um dos motivos para que tantos empresários estejam endividados são os juros altos para quem precisa tomar dinheiro emprestado, que gera um ‘ciclo vicioso’ de endividamento e inadimplência.